ANO 8.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1929 N.º 2(31

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A COMISSÃO encarregada de elaborar um projecto de lei de inquilinato não entregou ainda o respectivo relatorio ao sr. ministro das Finanças, tendo-se limitado a uma simples troca de impressões, na conferencia que ontem teve com o sr. dr. Oliveira Salazar. Como se trata dum problema da maior gravidade, que é justamente considerado de ordem publica, o novo decreto é aguardado com o mais vivo interesse, tanto por senhorios como por inquilinos.

Oxalá que a comissão tenha encontrado a formula mais equitativa de resolver a momentosa questão, garantindo aos senhorios a justa remuneração do capital, sem contudo sobrecarregar demasiadamente os inquilinos, cujas dificuldades são tremendas neste momento. Acabar com os abusos que se praticavam á sombra duma legislação cahotica, sem colocar nas mãos dos senhorios uma arma perigosa — eis o ponto delicado do problema.

* * *

POR iniciativa dum grupo de ex-alunos da Escola Academica, realizar-se-ha brevemente, em Lisboa, um grande almoço de confraternização, cuja inscrição será extensiva a todos quantos têm cursado aquela Escola, em diferentes épocas.

Pelo grande numero de pessoas que frequentaram a Escola Academica — algumas disfrutando hoje posições de destaque — é de crer que o numero de inscrições ultrapasse o previsto pelos organizadores de tão simpatica iniciativa, que deve constituir uma imponente manifestação de camaradagem.

* * *

COM o concurso do Ministerio da Agricultura, realizar-se-ha em Buda-Pest, de 1 a 3 de Junho proximo, um certame equestre a que concorrerão, segundo os calculos mais modestos, 1.600 cavalos.

Trata-se de apurar quais são as raças mais finas e mais dignas de reproduzir-se.

E' pena que os cavalos ignorem até que ponto os homens se interessam pelo seu futuro....

* * *

O SR. Tomé de Lacerda publicou *Actualidades e Utilidades Medicas*, ano de 1929. E' um trabalho feito com escrupulo e competencia, que muito abona a cultura scientifica do seu autor.

* * *

SÃO cinco os professores do Conservatorio Musical atingidos pelo limite de idade: os srs. Mata Junior, Carlos de Araujo, Tomás Del Negro, Ivo da Cunha e Silva e D. Guilhermina Pereira.

* * *

O SR. dr. Nuno Simões, que regressará depressa ás lides jornalisticas, prepara um livro sôbre a sua vida politica.

* * *

UM grupo de republicanos pensa em reunir fundos para se erguer um monumento a Candido dos Reis, num terreno que pertenceu á antiga Igreja dos Anjos.

Palavras necessarias

A Republica não é já uma daquelas plantas de crescimento dificil e de raizes frageis que as nortadas sacodem desabridamente.

Nasceu, medrou e cobriu com as suas fortes ramagens a terra portuguesa.

Sobre ela passaram os vendavais e sopraram as ventanias, sem que o seu forte tronco tenha sofrido qualquer damno.

Quem pensará em derruba-la?

Ninguem, se exceptuarmos os que, á força de adorarem o passado, perderam a noção das realidades actuais. A Republica não se implantou, entre nós, por um golpe de audacia aventureira ou pelo capricho de qualquer mandão descontente e rebelde.

Traduziu uma aspiração — bem funda e bem ardente. Uma aspiração nacional.

Quem se erguesse contra ela, julgando jugulá-la, prestes se convenceria de que provocava uma força consciente, formidavel e por isso mesmo invensivel. As tentativas que se desenharam contra a sua existencia fracassaram todas sem excepção, porque obedeciam a imperativos tumulares — vindos de além da campa.

A morte só vence a vida, quando esta se encontra desiludida e decrepita.

A Republica portuguesa, porém, tem a mocidade fogosa e apaixonada dos sonhos que aguardam a sua plena realização. Podem acusa-la de irreflexão, de desorientação momentanea e de credulidade excessiva no que diz respeito á lealdade e inteligencia de alguns cidadãos ambiciosos...

A sua grande riqueza — riqueza inexgotavel — é esta: energia e entusiasmo.

Não ha adversidades nem provações que a abatam. As lutas robustecem-na. As esperanças que a guiam não se somem no tempo como as nuvens no espaço: a experiencia e a razão preparam-lhe o porvir.

A Republica é o fruto duma civilização e o premio da liberdade. Em Portugal, além disto, existe a certeza de que, com ela, a Patria descobrirá o seu caminho — o do resgate.

Resposta adequada

— Porque choras, pequeno?
— Perdi cinco mil réis!
— Onde?
— Perdi-os á "pedida".

EIS como o jornal moscovita, *Pravda*, fala de Trotzski:

— "Apenas chegou a Constantinopola, Trotzski enviou um telegrama a Kemal pachá na qual insulta o Estado sovietico e testemunha toda a sua consideração ao presidente da Republica turca. Depois de haver recebido 5.000 — ou talvez 25.000 dolares — da imprensa burguesa, Trotzski é um "cadaver vivo„ sob o ponto de vista politico e um renegado miseravel.„

Como amostra das relações amistosas que existem entre Staline e o seu adversario, agora exilado, este trecho é decisivo.

Na Russia, ha hoje uma distinção entre os bons e os maus comunistas, que se apedrejam e fusilam mutuamente.

Trotzski, para poder falar, teve que fugir da sua patria, encontrando na Turquia aquele minimo de liberdade que é compativel com a expressão moderada do pensamento. O seu caso não é de molde a convencer-nos de que a felicidade tenha um santuario no Kremlim.

* * *

O SR. dr. José Leite de Vasconcelos, apezar de atingido pelo limite de idade, continuará a publicar os seus trabalhos filologicos, que fizeram dele um mestre — tanto em Portugal como no estrangeiro.

Os anos passaram sôbre ele, mas o seu espirito, atento ao trabalho e á reflexão, não deu por isso. Encontra-se com uma ligeira velhice no corpo e uma perpetua mocidade na alma.

Depois de haver criado o Museu Etnologico Português, será de hoje em diante o seu santo protector.

* * *

FOI posto á venda o numero 27 do "Magazine Bertrand„, indubitavelmente a melhor publicação que, no genero, se faz em lingua portuguesa. Insere escolhidas novelas inéditas, acompanhadas de desenhos dos nossos melhores artistas, artigos de divulgação scientifica, documentarios graficos, belissimos estudos fotograficos e cuidadas secções.

* * *

SEGUNDO um telegrama recebido hoje de Buenos Aires, sabe-se que o ministro de Portugal naquela cidade pediu ao presidente da Republica da Argentina o apoio oficial do Govêrno, para a compra de 200 mil toneladas de trigo, prometendo apresentar as respectivas bases dentro de cinco dias.

* * *

O OFICIAL aviador inglês Atcherley, membro das forças reais aereas, da equipe de treino de grandes velocidades, que deve tomar parte na disputa da taça Schneider, efectuou o "looping-the-loop„ num dos hidroaviões que entrarão naquela corrida, á velocidade de 300 milhas á hora.

* * *

ACABA de aparecer o volumesinho *Napoleão*, da *Enciclopedia pela Imagem*, em que, por meio de centenas de gravuras reproduzindo obras de arte e outros documentos, e de um texto resumido com inteligencia, se traça a vida emocionante do grande cabo de guerra.

Guitarradas

SOLAR DA ALEGRIA

HOJE — Quinta-feira

Aberto toda a noite

Regressou da sua triunfal tournée á provincia a ERCILIA COSTA

A mais inebriante e sentimental voz dos nossos tempos reaparecendo hoje em sessão especial dedicada ás senhoras

—

A nossa cozinha impõe-se, porque só nos apraz conquistar clientela

—

Alberto Costa

cantará fados «Dois tons», «Alto do Pina» e varios

No Coliseu

Ultimos dias da Grande Companhia de Circo

Está já dando os seus ultimos espectaculos no Coliseu dos Recreios a Grande Companhia de Circo que apenas ali se demorará mais uma semana.

Do seu programa, que é surpreendente, constam todas as recentes novidades e atracções, no numero das quais se contam o celebre fakir Kammamuri, que suporta terriveis e inacreditaveis provas e que tem sido o assombro de toda a gente, o admiravel acrobata excentrico Johmny Clark que dá quedas de grande altura, os notaveis equilibristas plasticos Esfinges, os magnificos patinadores excentricos Webb and Reed, os formidaveis voadores Oliveras e todos os outros numeros que constituem um colossal conjunto.

No domingo ha "matinée" com um programa surpreendente.

Violette

O melhor cigarro egypcio

20 — ESC. 3$50

BOLSA DE LISBOA

14 de Março

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1|2 °|° 1923 Ouro	857$00	856$00	858$00
» Ext. 3 °|° 1.ª serie. . .	901$00	902$00	904$00
» » 3 °|° 2.ª » . . .	—	915$00	920$00
» » 3 °|° 3.ª » . . .	—	955$00	965$00
Banco Comer. de Lisboa	570$00	—	580$00
» Lisboa & Açores.	—	585$00	590$00
» de Portugal . . .	1.015$00	1.013$00	1.020$00
C. C. F. de Benguela . .	1.655$00	1.650$00	—
» » » N. e L. 3 °|° 2.° g.	104$50	104$00	105$00
» das Aguas de Lisboa.	245$00	—	248$00
» Gaz e Electric. coup.	—	395$00	400$00
Soc. Industrial Aliança .	175$00	174$00	176$00
C. Portugal e Colonias .	109$00	108$50	109$00
» Nacional de Navegaç.	310$00	308$00	310$00
A Tabaqueira	705$00	700$00	720$00
C. Tab. de Portugal. . .	—	620$00	—
The Match Tobacco T. S. C.° ant.	138$00	137$50	139$00
Idem mod.	97$50	97$50	—
C. Amboim.	186$00	186$00	188$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	—	99$50	100$50
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	99$00
» de Seguros Sagres . .	—	900$00	950$00
Cazengo	—	—	—

A PRAZO

EFECTUADO

Norte e Leste 1.° 104$00 | Norte e Leste 3.ª 104$50

A MUSICA

O concerto de musica tcheco-slovaca

e o violinista brasileiro Oscar Borgerth

Sob o patrocinio da Legação da Tcheco-Slovaquia, e em homenagem ao Presidente Masaryk, realizou com grande solenidade a "Sociedade Nacional de Musica de Camara" um concerto de musica tchecoslovaca, desveladamente organisado, na maior parte, pelo sr. Zuzarte de Mendonça (Filho), incumbido ainda duma conferencia a abrir o concerto.

No programa, figurava Dvorak, com o dramatico trio op 65 para piano, violino e violoncelo,—por D. Branca Belo de Carvalho, e prof. Luiz Barbosa e Julio Almada, — a "Canção á lua" da opera "Rosalka" simples e docemente colorida como o seu titulo sugere,—cantada por D. Alice G. de Freitas e acompanhada por D. Ema Vieira Lisboa,—e quatro "danças slavas" para piano, selvaticas, e bem vincadas na interpretação de D. Florinda Santos; e figuravam Smetana, com um quarteto de cordas tocado pelos prof. Fernando Cabral, Joaquim Carvalho, Fausto Caldeira e Julio Almada; e Fibich, com uma lenda declamada e comentada por parte pianistica,—ideia original que tambem tentou Ricardo Strauss e pode tentar com largo campo de exploração mais compositores.

Na parte pianistica, houve-se então D. Ema Vieira Lisboa, e foi declamadora D. Arlete Santos em substituição de D. M. Ismenia Malhôa Miguens.

A imensa familia slava, dada á musica como ao melhor meio de exprimir tanto o que ha de nostalgico e morbido na sua sensibilidade, como o que ha de indomavel na sua força nativa, não degenera na Tcheco-Slovaquia.... Zuzarte de Mendonça (Filho) teve mais uma vez ensejo de apontar como um facto exemplar o culto dos Tcheco-Slovacos pela musica; E, á semelhança da propaganda artistico-musical que esse povo faz dentro e fora do seu pais, queria Zuzarte de Mendonça que Portugal tambem olhasse pela sua propaganda além fronteiras, pensando precisamente não em Sevilha—(não falta quem pense!—) mas na Tcheco-Slovaquia, e pedindo para tal o indispensavel apoio dos poderes publicos.

Pela nossa parte, achamos que é, de facto, um triste "marca passo" isto de não se poder aproveitar e auxiliar tudo o que afirma a vitalidade dum povo.

Zuzarte de Mendonça anunciou ainda que se estavam preparando mais festivais Tcheco-Slovacos, a realizar em S. Carlos, com as mais ilustres colaborações.

Assistiram o representante da Tcheco-Slovaquia, O' Kaderabek, e mais figuras importantes da diplomacia estrangeira.

Recital Oscar Borgerth

Na semana passada apresentou-se ao nosso publico o joven violinista "brasileiro", (diz o programa), Oscar Borgerth. O programa constava de trechos excelentemente violinisticos, Hãndel, Corelli, Wieniaroski, Kreisler, Sarasate, dois brasileiros: Oswaldo e Guerra, e ainda um pequeno tributo aos portugueses com a "Serenata", de Tomás de Lima.

Agradou-nos a "Berceuse", fina e musical, de Oswaldo, que não conheciamos, e tambem achamos original e muito bem adaptado ao instrumento, o "batuque brasileiro" que Borgerth tocou extra-programa. A "Canção Mexicana", em identica circunstancia, é que não nos pareceu verdadeiramente caracteristica. E' verdade que, por enquanto, Oscar Borgerth parece preocupar-se mais com a quantidade de som do que com a qualidade, e que tem muito por onde aperfeiçoar e apurar; mas trata-se duma criança quasi, e dada ao trabalho como parece, tem todas as condições para triunfar na carreira que encetou: vibratilidade, comunicabilidade e facilidade tecnica (aparente), muito brilho, em suma, tendencia de "virtuose"-romantico.

Campos Coelho, nos acompanhamentos, mereceu uma chamada especial, pela sua colaboração discreta mas muito acertada.

Francine Benoit

Elisabeth Schumann

Elisabeth Schumann, aclamada em todo o mundo musical e artistico, é a mais celebre cantora de "lieder" e a interprete suprema de Mozart, Schubert, Schumann e a preferida por Ricardo Strauss no desempenho das suas obras. E' esta artista extraordinaria, que depois de ámanhã, vamos ouvir no Tivoli, especialmente contratada pela empresa dos novos concertos sinfonicos de Lisboa, que ali se tem realizado com grande brilhantismo e assinalado exito.

Elisabeth Schumann dá apenas este unico concerto, e não voltará a Lisboa,

ELISABETH SCHUMANN

por ter já inumeros contratos firmados para toda a Europa e para uma larga "tournée" de dois anos nos Estados Unidos, onde é sempre aclamada e esperada com entusiasmo. Incomparavel na interpretação dos grandes compositores, Elisabeth Schumann, que foi a artista escolhida para os festivais de Mozart em Munich e Salzburgo, domina e subjuga pelo divinal timbre claro e brilhante da voz, delicadesa no frasear, facilidade na emissão da voz, absoluto dominio de tecnica, requintado estilo e expressão dramatica, profundo sentimento, sincero e simples da interpretação. Tal é a grande, extraordinaria artista, que no sabado vamos ter no Tivoli, tarde de entusiasmo, de apoteose, de enchente completa e da mais requintada e distinta elegancia, como, de resto, são sempre estes concertos.

Academia de Amadores de Musica

Na proxima segunda feira, 18, realiza-se no salão desta academia a festa comemorativa do 45.° aniversario da sua fundação, festa que, como nos anos anteriores, será revestida de toda a solenidade, realizando o professor sr. dr. Francisco Vieira de Almeida, uma conferencia, á qual se seguirá um brilhante concerto de violino, canto, violoncelo, desempenhado por professores, e da aula de orquestra da mesma escola de arte, regida pelo seu director, maestro Pedro Blanch.

Dr. Sertorio Senna

Doenças dos olhos

Retomou a clinica

R. Garrett, 80, 1.°-Tel C. 1602

VITALIDADE

Tratamento racional, rapido e eficaz pelo GILBERT'S PARISIAN PILLS medicamento de resultados comprovados e sem perigo algum para o organismo—Depositario FARMACIA INTERNACIONAL, R. do Ouro, 228.

Tauromaquia

A bilheteira dos Restauradores abre no proximo sabado e não abriu hoje, como por lapso os cartazes anunciam, para o serviço de assinaturas e marcações de bilhetes para a época no Campo Pequeno e Algés

E' no sabado que se inicia, como já noticiámos, o serviço de assinaturas e marcações de bilhetes para a proxima temporada taurina no Campo Pequeno e Algés. De novo frizamos isto porque os cartazes anunciadores da temporada, afixados ontem, indicam que aquele serviço se iniciava hoje, o que não é verdade e resulta dum lapso tipografico.

Estas assinaturas e marcações são transmissiveis e servem tambem para a Praça de Algés, desde que os espectaculos sejam da Empreza. Aos assinantes são fornecidos cartões permanentes de entrada nos espectaculos, a troco de uma quantia que pagam por uma vez e que, dividida por todos os espectaculos, produz uma grande economia, atendendo especialmente a que ha corridas com preços extraordinarios. Os marcadores têm os seus bilhetes guardados na bilheteira até á ante-vespera dos espectaculos, não são obrigados a retiral-os em todas as corridas e pagam por uma vez esse direito com uma insignificante quantia que vai de 4$00 até 80$00, esta ultima já para camarotes.

Os dias 16 e 17 são destinados a atender os assinantes e marcadores da epoca passada. Os bilhetes que estes não tiverem retirado são os destinados aos novos pretendentes. aos quais são reservados os dias 18 e 19.

Como é de tradicional costume, a primeira corrida está marcada para 31 do corrente, domingo de Pascoa.

RECITAL

CARLOTA TATTI

Motivo imprevisto fez com que este recital, em que tomam parte alguns dos melhores discipulos desta ilustre professora de canto, fôsse transferido para a proxima noite de 20 do corrente, realizando-se no mesmo salão do Conservatorio Nacional de Musica e sendo os acompanhamentos feitos ao piano pelo eximio pianista Campos Coelho, professor do mesmo Conservatorio.

Revista Insular e de Turismo

Com belo aspecto grafico, saiu mais um numero desta interessante revista, profusamente ilustrado e contendo magnifica colaboração.

A capa reproduz um explendo «cliché» de Fernandes Tomaz, e o texto encontra-se recheiado de prosa primorosa.

Um apêlo

Uma aluna do 3.° ano dos liceus, não tendo dinheiro para pagar as propinas, apela para a generosidade dos nossos leitores, certa de que o não faz em vão.

Bal-Tabarin Montanha

Estreia-se hoje neste elegante cabaret da rua da Gloria, a insinuante coupletista **Luz Paredes**, artista de grande merito, não só pelo seu valor artistico, mas tambem pela sua luxuosa apresentação. Completam o programa os tradicionais serões de fado, onde se faz ouvir o velho e estimado cultivador Mauricio Gomes.

OLIMPIA CLUB

RUA DOS CONDES, 27, 2.°

LES

WASSIA-WANIA

Grande sucesso dos celebres bailarinos russos. — Jantares á americana: **Esc. 10$00** — Ceias economicas com entrada franca: **Esc. 7$50 — FADOS E DUETOS**

MANUEL BARBOSA

Tratamento da asma

CLINICA MEDICA

Avenida da Liberdade — 18

Das 15 ás 17 horas

TEEF. N. 5967

VARIAÇOES

Mario Beirão

O POETA

da "Ausencia"

Com o aparecimento do «Ultimo Lusiada», Mario Beirão ficou tendo dentro do lirismo português contemporaneo um irmão gemeo: — Antonio Nobre. Herdeiros surpreendentes das virtudes criadoras e eternas da raça, «O Ultimo Lusiada» e o «Só», são dois livros em que a alma portuguesa mais se debruça no varandim do misterio e da saudade.

Dentre aquilo a que se convencionou chamar geração nova, o poeta Mario Beirão surgiu como uma aurora de beleza, e como um alto simbolo de lirismo lusiada e subjectivo. A dôr humana acorda em si todo um interior mundo de anceio e sensibilidade, onde a vida surge plena de misterio e interrogação, funesta e anciosa, vibratil e funda, na paisagem misteriosa que seus olhos criaram para o seu drama sensivel.

O Poeta vive o seu anceio, a sua crucificação, a sua anciedade lusiada e religiosa.

Todo o mundo vibra, lateja, ondula, estremece, no palco moral onde o seu drama de espirito se representa e desenrola, ante o seu proprio pensamento, cujo alto vôo atinge Deus, embriagadoramente.

No livro «O Ultimo Lusiada», monologo de alto vôo espiritual, tudo diz e realiza o seu divino esfôrço de existencia.

Deus, a beleza do sofrimento, o além mediúmnico, a tortura alucinante da existencia, tudo se humanisa dentro das suas composições liricas, onde um mesmo sonho de ternura e misterio, é espiritual e mental.

Como esbôço da biografia moral do poeta, eu vejo nele, sobretudo, o predestinado, o mago a quem os destinos fadaram para uma via dolorosa, o menino encantado, a quem os fados roubaram a bambina alegria de viver.

A alma lusiada, como uma peregrina, ronda sempre no seu espirito de criação e isso o coloca ao lado do divino extase de Anto, a queimar no seu sonho as ultimas ilusões escritas, o ultimo fumo azul na «réverie» do seu lirismo, embutido a revôo e saudade.

Quando o lirismo se alia ao pensamento e com ele se mescla superiormente, o poeta atinge Deus em seu desejo espiritual, e na sua humana vibração toda a vida acorda e delira um desejo de renuncia ou anciedade:

Meu escuro ser,—abismo de tristeza,
Reflecte o ceu; brilhando constelado
Comunga Deus; divino e humano,
reza!

Rezar é encher de lágrimas a voz,
E' confessar a noite do Pecado,
Temar a Deus... Rezar é sermos nós.

O facto de ressurgir um livro de Mario Beirão, um dos «azes» da literatura portuguesa contemporanea, irmão gemeo de Pascoais e Antonio Nobre, marca um enorme triunfo na sua geração e coloca-o numa atitude de beleza e numa supremacia de talento incontestaveis.

A sua monologada ancia de infinito vive num imperio de alma e a sua criação tem uma aurora ideal, onde o pensamento é apenas alma espiritualisada, absorta em si mesma!

O Poeta adivinha toda a dôr, sente-a em sua alma contricta e diz-nos toda a ternura, toda a toada múrmura da sua reza, na razão de ser o mundo um crepusculo enorme.

Quando o poeta interpreta o seu sonho interior, diviniza-se, exalta-se toda a sua alma liberta e magnanima.

A dôr como tema, como motivo emocional é a unica expressão eterna como conflito e como drama de razão.

O autor do «Ultimo Lusiada» na superior ideação do seu suplicio de alma, lembra muito o extase eschiliano de Prometheu: — «J'ai fondé dans tous les genres la divination», pois que na sua grande exaltação humana todas as palavras são divinas e possuidas de divina graça, porque o poeta é Deus na sua dôr humanizada. O Poeta não é um literato nem um temperamento, é mais fundo no seu desejo, é criador, faz da mesma tragédia pensadora um mundo ideal até ao seu desejo.

A criação está mais perto da perfeição e de Deus, toca o infinito, como ele é eterno, sobrevive ao efemero conflito dos homens que têm a dôr de sentir.

Toda a arte do Poeta, na longa agonia azul do seu crepusculo de alma, é um «sursum corda» alucinatorio, uma fogueira acêsa no seu coração, onde o lume divino é toda a alma a arder, deslumbrada do seu proprio sonho evocatriz.

Diante de Deus a alma toga-se de beleza e realiza a missão de se compreender num coloquio entre ela e Deus, feito só alma criadora. Diante do seu desejo, o seu sonho sente o mundo, por isso na sua alma de poeta surge a criação que é equivalente á sua enfernecida ansiedade.

O Visconde de Vila-Moura num admiravel estudo sôbre a individualidade de Mario Beirão, sintetisa: — «Uma das suas fontes, a mais notavel nesta obra de memorias, é a *dôr da ausencia*, que diriamos haver recebido do suave Bernardim, se antes a não vissemos na origem — a Terra, o *sagrado lugar comum* de todos os grandes emotivos. Definitivamente, ficará Mario Beirão, o *Poeta da Ausencia*, como Bernardim é o *Poeta da Saudade*».

* * *

«O Ultimo Lusiada» é a mais alta expressão da ternura portuguesa em melodia e ritmo, em reza intima e ansêlo peregrino. O Poeta viu a sua alma ao espelho da infancia e pôs-se a sentir todo o drama da paisagem e da existencia:

Desfeito em sombra evoco o sol extinto:
Mas—ai de mim!—escuridões tateio,
Perdido no meu proprio labirinto!

«O Ultimo Lusiada» é, pois, um espelho de alma, um crédo de incertezas dolorosas, um drama realizado dia a dia, hora a hora, por um espirito que, voando bem alto, bem alto olha a Deus e o compreende e o interroga.

O que falta entre os novos (não me refiro ao efemero lixo literario do Chiado) é a expressão dogmatica do pensamento e, consequentemente, um vôo espiritual de compreensão e afirmação. Entre uma multidão de «dilettanti» liricos, e criaturas mais ou menos sensiveis á banalidade decorativa do verso, Mario Beirão atinge as imensas proporções dum criador e dum vencedor, pois que nele se juntam o pensador, o poeta e o autor — eis a divina trindade que realiza e define o seu drama de espirito.

O que nele procuro interpretar, neste breve estudo, é a alta expressão de beleza de todas as suas composições liricas.

O seu soneto é quasi lapidar pela elegancia melodica, pela musica ritmica, pela suavidade verbal. Pelo seu poder de criação, passa um sopro encantado e imprecisavel de anseio nebuloso e dum além cheio de misterio.

Aqui, além, surge sempre o lirico, o herdeiro da expressão carinhosa da raça, que o esqueceu, que o faz adormecer por instantes a ouvir a sua propria voz intima. «O Ultimo Lusiada» é um drama espiritual contínuo. Do primeiro verso ao ultimo, da primeira poesia á ultima, passa o mesmo pensamento criador, tumultúa a mesma febre de vibração e criação. Do primeiro verso ao ultimo, o poeta escreveu, á rubra labareda do seu sonho, a biografia humana da sua ternura, intelectualizado pelo pensamento e pela cultura.

Antero viveu a interrogar-se numa rebeldia dolorosa, onde surgiu a morte e com ela o seu sacrificio sobrehumano. O mais alto desejo sensivel cabe todo dentro de alguns sonetos de Antero. O Poeta atingiu em sua obra o crédo na humana condição, tão visinha da morte. Atingiu num sonho todo o mundo e, depois de o atingir disse á vida o seu Nirvana.

Antonio Nobre foi o encantado, que surgiu na existencia como um peregrino, trazendo na sua sacóla um poema ininterrupto de descrença e murmurio.

Gomes Leal foi a revolta, foi a lágrima, foi aquele que um dia cerrou os olhos para se não lembrar do mundo e em cuja «Historia de Jesus» passa uma elegia azul de crepusculo, na sua alma de vagabundo exaltado.

Junqueiro deixou na «Oração á luz» uma obra eterna de génio e divina beleza. Nos tercetos da «Patria» atingiu a perfeição e nela ficou a descançar o seu desejo criador.

Teixeira Pascoais, perde-se por vezes na floresta da alma e encontra sempre a luz. Grande Poeta, o primeiro que deu drama á alma de todas as coisas e seres, Pascoais no *Sempre*, atingiu a meta da razão e do refugio em refugio encontrou por fim o espelho da propria alma; por isso o seu lirismo é tão belo pela ansia de infinito que nele vibra e misteriosamente tumultua.

João de Deus, lirico raro do soneto á Vitoria Colonna e dos dois geniais sonetos «A Vida», lembra o gesto de quem fecha os olhos para vêr melhor a dôr do seu intimo desejo de sofrimento.

Ao lado dos eleitos, camarada mais novo, espirito já plenamente formado, dando á lingua e á literatura contemporanea alguns dos seus melhores sonetos e dos mais perfeitos, Mario Beirão é um nome de que todos nós, novos e velhos, apaticos e sensiveis, nos devemos orgulhar ampla e gloriosamente.

* * *

Orgulhar sim. Pela beleza, pelo talento, pela crispação de sonho pensante que ele deixa em legado á sua geração é a sua época de nihilismos snobs e suicidios morais nos seres e nas almas. Eu reivindico o seu nome e o seu livro como uma vitoria que ás mãos ambas, novos e velhos, devemos aplaudir. «O Ultimo Lusiada» é um livro raro de criação e espiritualidade, breviario de razão dolorosa, missal de crepusculos na alma, fundo painel de alheamentos, pintado pelo seu doloroso crédo na ansiedade e na alma da raça. Nas literaturas de hoje, da França e da Espanha, não encontramos um poeta da sua idade, com tão grande vôo de lirismo e com tanta beleza de pensamento e de forma. Mario Beirão é um grande poeta lusiada, a quem a raça deixou em legado a ternura divina dos seus versos e que ele tão belamente soube escrever e esculpir.

A minha alma e a minha sensibilidade receptiva podem legitimamente afirmar, que «O Ultimo Lusiada» o define como um poeta em pleno apogeu da sua perfeição e do seu poder de forma literaria.

Eis, pois, um livro, e rarissimo, onde as adjectivações são inuteis. O seu talento é ele proprio, assim como as qualidades que ele nos comprova em todo o sobrehumano e divino esfôrço de criação que ele pôs nos seus versos, onde um desejo ideal paira, como um vôo pando, como um extase. Em toda a sua obra a «terra patrum», o Alentejo é como um ex-voto, um adeus longinquo, um além saudoso, um lenço branco a dizer adeus na estrada da memoria...

A melhor maneira de o exaltarmos é compreender o seu drama lirico, estudá-lo, dissecá-lo analiticamente, interpretativamente, desde a poesia *Nómada* ás *Queimadas*, desde os *Cantos arabes* aos *Ermos*, desde a *Sintra* que é um ex-voto de alma latina e génio, até á ternura dôce e leda da *Coimbra:*

Tardes de Coimbra, embaladoras tardes,
Com poentes magoadissimos no rio...

Mas a confissão eterna está no soneto «O Vago»:

O Vago é a essencia que, saudoso, ondeia
Em derredor do cális duma flôr,
E' a oração que ascende e paira e anseia,
Na tarde mistica a evolar-se em côr...

O vago é como o instinto de quem leia
Nuns olhos virgens a expressão do Amor,
O vago é a luz que as almas incendeia,
A alegria sonhando com a Dôr...

E' o silencio da Nointe, a certas horas,
O choro lucilante das auroras
Na arvore que deixou cair os pomos...

E' não ter voz, falar, e ser a Esfinge,
Olhar e já não vêr o que nos cinge,
O vago é o estranho além do que nós somos!

Por mim, nas palavras que deixo, só procurei, de leve, anotar todo o deslumbramento ideativo do seu poder de criação e toda a alta vibração interior da sua sensibilidade eleita e da sua ternura ansiosa, certo de que embora pálidamente, eu procurei pôr em relêvo todas as qualidades e todos os predicados de «O Ultimo Lusiada», que surgiu na literatura contemporanea como um triunfo e como uma afirmação definitiva.

Como Antonio Nobre, Mario Beirão está tambem Só na sua geração e na sua época — tal é o vôo ascencional do seu pensamento e tal é a beleza inimitavel e rara do seu lirismo.

CORREIA DA COSTA

LEITE CERTIFICADO

Com garantia quimica e bacteriologica, sem escusada pasteurização ou esterilização, proprio para administrar não fervido a creanças, debilitados, convalescentes, doentes ou pessoas de edade.

Vende-se em embalagens especiais, inviolaveis, selado e posto no domicilio.

Pedidos á Leitaria de Carcavelos—Largo do Poço Novo, N.º 30 ou pelo *Telefone T. 1311*

Café Chiado
CASA RECOMENDAVEL
PELO SEU BOM SERVIÇO
PELA SUA CLIENTELA
PELA BOA MUSICA

A Cidade

The Biley Institute
Línguas vivas
R. MARTENS FERRÃO
20
(á Rotunda), LISBÔA

Chá das cinco

Paragens de electricos

Não sei se já repararam nas paragens dos electricos, desde a mudança dos candieiros — não tenho a certeza, mas suponho que é desde a mudança dos candieiros.... Eu já começo a embirrar com mudanças — nem sempre o confesso, porque, aqui para nós, parece-me que é um sintoma de velhice. Na minha rua puzeram um candieiro imponente, a uma esquina, um candieiro que faz luar, e no resto da rua uns pirilampos empoleirados nuns postes, com uma luz mais fraquinha que a duma lanterna de guarda nocturno.

São feios, tristes e estupidos, porque não alumiam.

Mas o assunto era outro, tratava-se das paragens dos electricos, mas assim como as taboletas dos ditos se perdem nas nuvens, eu perdi-me do assunto e encontrei primeiro os candieiros, que estão mais abaixo, e como as taboletas das paragens dantes estavam nos candieiros, o velho habito levou-me, talvez, a procurá-las ali.

Actualmente, uma pessoa que saia do seu bairro, onde já sabe as paragens de cór, fica desnorteada, espavorida, de cabeça no ar, a procurar as taboletas suspensas do infinito, fora quasi do alcance da vista.

Eu não poderia perguntar, timidamente, para que tiraram as taboletas do seu lugarsinho, onde a gente as via, e não precisava de procurá-las, com uma dôr na nuca, como quem procura o sete-estrêlo?

Ha dias, uma senhora minha amiga, vociferava indignada:

— Isto são paragens para aviadores!...

Maria de Carvalho

DE LUTO

Antonio da Cruz

Para o cemiterio do Estoril realizou-se hoje o funeral do sr. Antonio da Cruz, encorporando-se no prestito funebre as principais personalidades da região, onde o extinto e seu filho, o nosso amigo sr. Manuel Antonio da Cruz, sempre mereceram a melhor estima e reputação.

Viajantes

Vai na proxima semana para Dusseldorf, via Paris, o nosso amigo e colaborador sr. dr. Herlander Ribeiro, que vai assistir a uma assembleia da Stalion C.o, como procurador de acionistas, e tambem ao Congresso da Defesa Social contra a Vadiagem Precoce, para o que foi convidado pelo professor Reicher, da Universidade de Bonn.

—Partem amanhã para Sevilha os "sportmen„ Carlos e Jorge Moniz Pereira e Antonio Madeira Gonçalves.

Os nossos pobres

Para uma familia moradora na rua Joaquim Bonifacio, A. F., para quem fizemos um apêlo no dia 12, recebemos do anonimo J. A. M. a importancia de 10$00; de L. M., 10$00; de Libania, 20$00; de um assiduo leitor, 5$00; produto de uma subscrição, enviado por Jose Ferreira Menino, 100$00.

Alberto Armindo

Acaba de ser contratado para a Alfaiataria A. Marques, da rua da Prata, o conhecido costureiro Alberto Armindo.

O PROBLEMA DO PAO

Um novo metodo da cultura do trigo executado

pelo lavrador Alvaro Colaço

A irrigação do Alentejo! O problema do pão! Assuntos capitais que ha vinte anos fazem parte de todas as declarações ministeriais e de todos os programas de partido politico, assunto debatido nos cafés da cidade, na botica da viloria, no barbeiro da aldeia, sem que até agora tivessem obtido soluções práticas.

— O que pensa do problema do pão? — inquirimos ha dias, em pleno Baixo-Alentejo, ao grande lavrador Alvaro Colaço, de Castro Verde.

— Entendo que não é preciso semear mais. Julgo que semeando melhor se resolverá o problema. Infelizmente, porém, a cultura do trigo em Portugal está quasi no mesmo ponto que nos legou a dominação romana.

Pasmámos.

— Mais: os instrumentos agricolas hoje ainda usados em Portugal são os mais rudimentares, e o cultivo das terras o mais rotineiro. Na época actual, um atraso destes nada ha que o justifique.

— Mas a pobreza do nosso solo, não justifica de certo modo o nosso atraso? — preguntámos.

— Penso que não. E é nesse sentido, que precisamos acompanhar o que se faz lá fóra, com bons resultados em terrenos semelhantes aos nossos e em climas identicos. E' o que eu faço. Os metodos de cultura já comprovados de D. Marcelino Arana na Estação Esperimental de Saragoça, em Espanha, levaram-me a semear 6 moios de trigo, em linhas, na minha herdade da Cavandela, no concelho de Castro Verde.

— Com resultados satisfatorios?

— Absolutamente! A minha seara está colocada num leito optimo de pulverização de terra. Foi semeada, mecanicamente, em filas pariadas e espaçadas 0m,80 o que me permite acompanhar o seu desenvolvimento, até á ceifa, com os mais meticulosos amanhos.

— Faz-lhe, então, os tratamentos usuais?

— Usualmente não ha tratamento algum, além da monda que livra a seara das ervas ruins, e esse mesmo ha muitos lavradores que o dispensam.

— Então?

— A minha seara é acompanhada todo o ciclo vegetativo por cuidados adequados, como seja: armação de inverno, fundos rêgos entre as linhas de trigo para escoamento da agua das chuvas, repetidas passagens com o cultivador de Cavalo «Planet»...

Atalhámos:

— Mas só na cultura em linhas é possivel isso?

— Evidentemente! Devido á disposição em linhas afastadas eu posso fazer passar os cultivadores mecanicos, amontoar o trigo, o que provoca o seu afilhamento, estirpar as ervas daninhas que infestam a seara, e pela pulverização do espaço interlinear, armazenar a quantidade de humidade necessaria na época da séca, e tambem mais facilmente despontar o trigo á fouce para provocar um recuo de seiva que vá beneficiar os pés de trigo mais raquiticos.

Encaminhámo-nos para a herdade da Cavandela.

Alvaro Colaço fala-nos longamente das modernas teorias microbianas, da autofertilização, do *dry-forming* americano, do sistema francês de Jean, do método de cultura Bourdiol, da compilação desses métodos praticada pelo ilustrado lavrador português Pequito Rebelo e dos brilhantes resultados obtidos em Espanha pelo distinto agronomo D. Marcelino Arana.

Estamos em pleno Alentejo, na propriedade do nosso entrevistado.

Longa fitas verdes de searas. Largas pinceladas ruivas de terras lavradas de fresco. Arvores raras. *Dlings dlongs* dos chocalhos das vacadas, cortando o silencio. Segue-se a visita obrigatoria á coutada, aos sêlos em construção, ao pomar, á plantação de eucaliptos, á maquinaria agricola. Passam pela retina os mais estravagantes esqueletos de ferro; grades de discos, de molas, de rosetas, tractores, ceifeiras, cultivadores, gadanheiras, corta-ensilagens, semeadores, rachadores rotativos, charruas, tudo que a moderna industria do ferro e do aço constroe para a lavoura.

— Ha ainda quem argumente que só metade da minha terra é aproveitada. E' um engano! A metade que não está semeada está-se preparando para receber o trigo no proximo ano. Nada mais prático, pois com os amanhos que dispenso ao trigo estou automaticamente trabalhando o alqueive para a proxima sementeira, pois é nas entrelinhas que ha-de vegetar a futura seara, e assim sucessivamente.

— Interessante!

— Tenciono semear a mesma terra 4 anos consecutivos de trigo e dois de leguminos, voltando outra vez ao trigo. E' a cultura intensiva. E' a isto que tem que nos levar o progresso e as circunstancias economicas.

Uma pausa. Uma ultima declaração:

— Considero um dever sagrado produzir mais. Entendo que é nesse sentido que podemos ser uteis ao nosso país. Cumpro esse dever!

* * *

Castro Verde não fica longe. Está indicado que o sr. ministro da Agricultura mande visitar pelos técnicos do seu Ministerio a grande seara da Cavandela para que se faça perante a lavoura nacional a crítica do sistema posto em prática. Ou indicando os seus defeitos perigosos para que não alastre um método improficuo, ou apontando-o como modelo digno de ser seguido e como solução do problema da cultura do trigo.

«O QUE DECRETA HOJE O DIARIO DO GOVERNO»

Foram proíbidos para o futuro os "lança-perfumes"

Um decreto publicado hoje no *Diario do Govêrno*, pela pasta do Interior, proíbe o uso de lança-perfumes nos divertimentos carnavalescos, atendendo a que o cloreto de etilo e outros produtos analogos empregados no seu fabrico tem propriedades anestesicas, são inflamaveis e podem conter impuresas e substancias nocivas á saude.

O decreto manda aplicar a multa de 300$00 aos contraventores.

* * *

A folha oficial publica tambem o novo contrato que foi assinado entre o govêrno português e a "The West of India Portuguese Guaranteed Railway Company, Limited", pelo qual o nosso govêrno autoriza a referida companhia a executar e fornecer as obras, melhoramentos e material a empregar no pôrto e caminho de ferro de Mormugão, aceitando a responsabilidade das quantias a despender com esses melhoramentos, que o aumento constante de trafego tornou absolutamente necessarios.

O montante da responsabilidade tomada pelo govêrno português sobe a 300:000 libras, que serão adiantadas pela Companhia á medida que forem necessarias.

Pelo relatorio que precede o decreto, verifica-se que o movimento do porto e caminho de ferro de Mormugão foi, em 1927, cêrca de três vezes superior ao de 1921.

O govêrno português tinha-sa obrigado, pelo contracto de 3 de Outubro de 1902, a fornecer á referida Companhia o capital suficiente para quaisquer obras adicionais, cuja necessidade fôsse comprovada. E assim, no espaço de vinte anos, adiantou varias quantias que montam a mais de 270:000 libras, destinadas a obras adicionais e aquisição de material.

O decreto agora publicado regulariza a situação desse capital, a fim de não se dar uma duplicação de pagamento.

Escola Veiga Beirão

Realisa-se amanhã no Teatro Politeama o ensaio geral da opereta em 3 actos "A Cigarra e a Formiga„ original do prof. Candido Carvalho e musica do prof. do Conservatorio A. E. Costa Ferreira, cuja primeira representação, se efectua no proximo domingo, em "matinée„.

Para esta simpatica festa cujo produto é destinado ao fundo da referida Caixa Escolar a qual presta grandes beneficios a cerca de 950 alunos, tem havido grande procura de bilhetes na secretaria da referida Escola.

Engenheiro Carlos Santos

Partiu para Paris, Berlim e Viena d'Austria o distinto engenheiro sr. Carlos Santos, director do "Electro-Reclamo„.

Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2883 N.

CLUB DOS RESTAURADORES
PALACIO FOZ

MAXIM'S

A Direcção comunica aos Ex.mos Socios que se realisa hoje o jantar á Portuguesa, havendo apresentação de novos numeros pelo **BALLET ANDERSEN** e pelas bailarinas espanholas **HERMANAS MANOLAS.**

SÃO LUIZ cine
SEXO FRACO
com
Norma Shearer

Condes
A Alma de Maryland

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O Favorito da Pompadour

PARA AS VIUVAS E ORFÃOS DE JORNALISTAS

O baile

das Artes

será uma festa

de requintada elegancia

Já não é dificil prever a extensão, o brilho, a elegancia que deve alcançar o *Baile das Artes*, a que estão sendo ligados os mais belos e prestigiosos nomes da nossa vida intelectual, artistica e diplomatica. E', sem duvida, ao objectivo da benemerencia dessa linda festa, visto o seu produto ser destinado a viuvas e orfãos de jornalistas, que as primeiras figuras da nossa sociedade, sempre tão discretamente encerrada nos seus salões, abrem uma honrosa excepção, a todos os titulos penhorante e inolvidavel.

O *Baile das Artes* realiza-se no *Maxim's*, que nessa noite—noite de ouro!—reviverá todo o fausto, toda a grandeza, toda a inesquecivel apoteose das festas do Marquês da Foz.

A Comissão Executiva tomará conta de todos os salões, decorados especialmente pelos nossos melhores artistas: Leitão de Barros, Jorge Barradas, Amarelhe, Antonio Soares, Menezes Ferreira, Emerico Nunes, Cunha Barros, Stuart Carvalhais, Lino Antonio, etc.

A comissão de honra que patrocina esta invulgar manifestação de arte, até hoje inedita em Portugal, caracterizada por três notas: elegancia, benemerencia e internacionalismo, tem nomes notabilissimos. São eles Columbano, Schawalbach, Julio Dantas, Pereira da Rosa e Chaby Pinheiro. Constituem a comissão executiva: Joaquim Manso, como presidente, Cristovão Ayres, a quem se deve a ideia e organisação do "Baile das Artes,; Antonio Ferro, Alvaro de Andrade e Artur Portela.

Todo o corpo diplomatico acreditado em Lisboa tem já marcadas as suas mezas para essa noite, sendo extraordinaria a afluencia de pedidos, que serão rigorosa e escrupulosamente satisfeitos pelo nosso querido camarada Cristovão Ayres. A ele, pessoalmente ou por escrito (redacção de "O Seculo"), se devem dirigir todas as pessoas que queiram assistir ao "Baile das Artes", acontecimento marcado para o dia 11 de Abril —quinta-feira, á noite.

A celebre costureira madame Martin, uma das rainhas da moda e um nome consagrado entre as nossas elegantes, ofereceu-se para vestir as "vedettas" que se fornecem dos seus acreditados "ateliers". Brevemente, daremos outros pormenores deste sensacional e requintado acontecimento, onde se reunirão os mais altos nomes das senhoras da nossa sociedade, o corpo diplomatico, escritores, artistas, jornalistas, etc.

Hoje á noite

no «Ferro de Engomar»

As quintas feiras e os sabados são os dias especialmente destinados ao Fado, no "Ferro de Engomar".

Esta noite, o popular restaurant da Estrada de Bemfica vai, pois, registar uma nova enchente.

Além de Maria do Carmo, cantarão outros notaveis cultores da Canção Nacional.

As mesas reservam-se pelo telefone Bemfica 67.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Rua Nova da Trindade, 9 Tel. T. 577
—— Das 10 ás 12 e das 4 ás 7 horas ——

O «ANGOLA E METROPOLE»

O antigo

ministro

Antonio Bandeira

foi hoje

restituido á liberdade

Encontrámos esta manhã o sr. dr. Antonio Bourbon, advogado do nosso antigo ministro na Haya, sr. Antonio Bandeira. E trocámos com ele algumas palavras sobre o sensacional acordão do Tribunal da Relação, ácerca dos agravos dos implicados no caso do Angola e Metropole.

—Que impressões nos dá do acordão de ontem?

—Considero-o como uma primeira e já quasi definitiva reparação concedida a Antonio Bandeira, visto não ter mantido nenhuma das acusações que lhe eram feitas e ter-lhe arbitrado uma pequena fiança de 20 contos. Aproveito até a ocasião para pedir um favor ao *Diario de Lisboa:* Por uma noticia publicada ontem, parecia que Antonio Bandeira ficara ainda pronunciado por ter concedido ao holandês Marang quaisquer documentos de identidade. E' o contrario. O acordão de ontem despronunciou-o tambem dessa infundada acusação.

—O que ficou agora é, portanto....

—Uma ligeira pronuncia pro-forma, devida ainda, e apenas, a um dos mal entendidos do processo, facil de esclarecer e destruir.

—A ilibação completa do antigo diplomata....

—Virá breve, no Supremo Tribunal, para onde o processo transita agora. De resto, o acordão de ontem, reconhecendo que ele não praticára com intenção criminosa nenhum dos actos pelos quais estava pronunciado, e pondo-o em liberdade com uma fiança de 20 contos é já por si uma ilibação!

—Tem, portanto, confiança?

—Absoluta! Nunca deixei de a ter. Quem poderia acreditar que tivesse intervindo, ou tido conhecimento de um crime, um homem com vinte e seis anos de carreira brilhante e patriotica, de quem a propria acusação diz na sua minuta: "*o passado de Antonio Bandeira é, de facto, um passado limpo, e parece indiscutivel que ele prestou relevantes serviços ao país.*„

—Quando sairá ele?

—Dentro de poucas horas deve ter voltado para junto dos seus amigos e de sua extremosissima mulher, que bem merece essa alegria, porque, na horrivel adversidade que os assaltou, tem dado provas duma belesa moral como só um ente superior e uma portuguesa seria capaz de dar!

—Dizem que nos ultimos tempos teve de fazer face, com o seu trabalho, a dificuldades de ordem material?

—Assim é, infelizmente. E isso, depois de ter conquistado na Holanda uma das mais respeitadas e excepcionais situações a que pode aspirar a mulher dum diplomata!

—Antonio Bandeira não deixou porém de ser funcionario....

—Não. Mas ha três anos que não recebe vencimento algum. Ele tambem tem trabalhado na conclusão duns livros que serão brevemente editados.

—Sobre....

—Assuntos portugueses, tratados com o mais intenso patriotismo.

—Podem saber-se os titulos?

—Sei apenas que dois terão por titulo geral *A Elite e a Ralé*, e que o primeiro desses a sair terá por titulo proprio: *Os Grandes Armazens da Desventura.*

O TERMO DE FIANÇA

de Antonio Bandeira

Esta manhã, apresentou-se no Tribunal da Relação o sr. dr. Antonio Bourbon que depositou 20 contos, como fiança do seu constituinte sr. Antonio Bandeira, nosso antigo ministro na Holanda.

Lavrado o respectivo termo, foi o mandado de libertação daquele diplomata levado á assinatura do juiz sr. dr. Manuel José Mendes Arnaut.

E, pelas 4 horas da tarde, o sr. dr. Antonio de Bourbon e o escrivão sr. Brito Figueirôa dirigiram-se á Penitenciaria, saindo em seguida, acompanhados pelo sr. Antonio Bandeira.

* * *

Na Cadeia Nacional ficam apenas, como implicados no caso do Angola e Metropole, Alves Reis, José Bandeira, Moura Coutinho, Adriano Silva e Ferreira Junior.

O acordão da Relação vai ser impresso e intimado aos pronunciados, dentro duma semana. Até 5 dias depois, os advogados podem recorrer. E desde já afirmamos, por informações fidedignas, que os patronos das 7 pessoas pronunciadas recorrerão.

O processo não deve subir ao Supremo Tribunal de Justiça — que julgará apenas de direito — antes de 15 de Abril

Portugal - Espanha
Excursão em AUTO-CARS de luxo
Esc. 300$00 por pessoa **Esc. 300$00**
com direito ao transporte aos dois desafios e visita ao local da Exposição.
Saida do Cais Sodré ás 6 h. do dia 16 e regresso em 21 do corrente, sendo a saida de Sevilha tambem ás 6 h. da manhã.
Pedidos á
COOPERATIVA LISBONENSE DE CHAUFFEURS
AVENIDA VISCONDE VALMOR, 70 a 76 Telef. N. 5521 e 5528

Pelos teatros

Eva Stachino

Eva Stachino vai trabalhar ao lado de um grande emprezario, José Loureiro, concluida a combinação, feita entre ambos, para o negocio do Trindade, que se inicia no dia 30 do corrente com a revista «Pó de Maio», de Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho. Eva Stachino votou-se a trabalhar activamente na parte que lhe foi entregue para a montagem da peça, disposta a integrar dentro desta, com a sua arte e o seu bom gosto, muito do que ela sabe em materia de decorações, cortinas e, principalmente, o guarda-roupa, que está dirigindo activamente, talentosamente, criando soberbos modelos e realizando outros, sob figurinos de ilustres artistas portugueses,

«E siga a dança...»

Amanhã, em duas sessões, estreia-se no Teatro Variedades a revista «E siga a dança . . . », em 2 actos e 17 quadros. Reaparece Carlos Leal, no «compère», «David'Airada». Maria das Neves, brilhante artista e bonita figura, actriz perfeita e bela cantora, surge, justamente, como «estréla» de revista. Debuta, ao lado de Georges Botgen e Sonia Botgen, outra bailarina, igualmente formosa, «Lucy Snow», nome de cartaz, mas portuguesa de nascimento. Aparição no mundo das letras teatraïs de quatro novos revisteiros: Almeida Amaral, Fernando Santos, Mario de Carvalho e Georges Botgen. Mais três reaparições: Joaquim Prata, Alfredo de Sousa e Artur Rodrigues.

Teatro da Trindade

O movimento do Teatro da Trindade até ao final do mês corrente é o seguinte:

Até ao proximo domingo, 17, espectaculos com a peça «Topaze»; dia 18, «O Caso do Dia», recita a favor das Escolas Oficinas n.os 1 e 2; 19, «E' preciso viver!», recita de Carlos de Vasconcelos e Sa; 20 «O Segredo», recita de Maria Clementina e Assis Pacheco; 21, espectaculo a favor da Assistencia Publica; 22, recita de homenagem a Amelia Rey Colaço; 23, estreia da declamadora Margarida Lopes de Almeida e 24, ultimas de «Topaze»; 26, «Peraltas e Sócias», recita do professor-ensaiador Antonio Pinheiro; 27, despedida da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que segue para o Porto, embarcando no dia 15 de Abril, no «Lutetia», para o Brasil.

Atrás do reposteiro

Ema de Oliveira, na noite da sua festa, no teatro Maria Vitoria, com o tenor Fernando Pereira, no dia 22 do corrente, cantará nas duas sessões de «A Ramboia», apenas nessa noite, os numeros: «Fado do Chiquinho», comico, e «Carta de Aldeia», criação de Menano, com outra interpretação pela festejada.

—Encontra-se em Lamego, onde termina ámanhã os seus espectaculos, a Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha. No dia 16 estreia-se em Chaves, onde estará até 20. A «tournée» tem sido coroada de grande exito artistico, visitando o actor Alves da Cunha algumas terras da provincia, pela primeira vez.

—E' amanhã que se estreia, na revista «A Ramboia», no Teatro Maria Victoria, o novo quadro «O Ultimo Carnaval».

—Começaram hoje, no Eden-Teatro, os ensaios da revista «Pó de Maio», sob a direcção de Armando de Vasconcelos e que deve estrear-se, no Teatro da Trindade, no proximo sabado de Aleluia.

—Um dos autores da musica da revista «Chá de Parreira», a representar este ano num teatro de Lisboa, é o maestro-compositor Frederico de Freitas.

—No dia 25 do corrente efectua-se, no Teatro da Trindade, a festa anual, cujo producto reverte a favor do Hospital da Murtosa, representando-se uma das mais belas peças do reportorio da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—Realiza-se no dia 26, no Teatro Maria Victoria, a recita dos actores comicos Alberto Ghira e Santos Carvalho. Um dos números que este ultimo cantará, pela primeira vez em publico, na revista «A Ramboia», é o Fado «Marido e Pai», gravado por este artista na casa Brunswisk.

—Vai a caminho das 50 representações, no Teatro Apolo, a comedia «A menina do Bristol», que oportunamente será substituida no cartaz pela peça «Rocambole».

—Nos primeiros dias de abril realiza a sua festa no Teatro Politeama o actor Carlos Santos. Sobem á scena as peças «A Sombra», de Nicodemi e «A Anedocta».

—O celebre fakir Kammamuri executará esta noite, no Coliseu dos Recreios, novos e emocionantes exercicios. No domingo ha «matinée».

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,30—«O Batoque».
Trindade—A's 21,30—«Topaze».
Apolo—A's 21,30—«A pequena do Bristol».
Avenida—A's 21,30—«Três contra um».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia»
Coliseu — A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 11,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Cine-Teatro (Parque dos Manos, Queluz) — Segundas, quintas s domingos.
Cinema de Campolide—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Teatro da Trindade
Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE
Representação da peça
Topaze

Teatro Maria Vitoria
TELEFONE N. 3644
COMPANHIA HORTENSE LUZ
Hoje
A Ramboia
A's 8,30 e 10,30

NYMPHA DO MONDEGO
CONTRA OS
CABELOS BRANCOS
CASPA e QUEDA dos CABELOS
TUDELA & ESTEVES L.da — LISBOA

Azulejos
Brancos e de côr nacionais e estrangeiros
TUBOS DE GRÉS
Louça sanitaria, Telha Marselha, Mosaicos, Tijolos e barro refractario.
Não comprar sem consultar os nossos preços
Artigos Ceramicos da Fabrica das Devezas, Ltd.
Rua Vasco da Gama, 62 a 66
Telefone T. 1961

NAO SOFRAM MAIS DOS PES
Os SAIS «DERMOXA»
curam todos os males dos pés

MELHOR
contra a
TRANSPIRAÇAO
Vendem todas as Farmacias, Drogarias e **Mario Brandão**, Travessa Nova de S. Domingos, 9, 3.º — Lisboa.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Marquesa de Penafiel, D. Maria da Piedade Valdez Briffa, D. Maria Rosa de Liz Teixeira de Mendonça, D. Josefa da Cunha Pignatelli Osorio Teles, D. Lucy Pinto Basto, D. Maria Teresa Pinto de Sousa Coutinho (Balsemão), D. Maria da Conceição de Carvalho, D. Emilia Perestrelo Duffner, D. Fernanda Maria Cardoso Lopes, D. Maria de Lourdes Brito Chaves, D. Maria Clotilde de Maacarenhas e Menezes Garcia e a menina Maria Henriqueta de Penha Coutinho.

E os srs.:

Dr. Frederico Franco de Castelo Branco, dr. Alvaro dos Reis Torgal, dr. Antonio Alcoforado, dr. João Calvet Marques da Costa, Afonso do Vale Coelho Pereira Cabral, Gonçalo Teles da Sylva (Tarouca), Damião GoesSotto Maior du Bocage, Armando Pereira, Alvarode Faria, Pedro Cambiazo Monteiro, José Garrido e José Tavares.

Casamentos

Realizou-se, na igreja das Mercês, o casamento da sr.ª D. Ernestina Araujo Alves Ferreira, filha da sr.ª D. Ermelinda Portilho de Araujo Alves Ferreira e do sr. conselheiro Alves Ferreira, com o sr. Raul de Noronha Wolfango da Silva, filho da sr.ª D. Filomena da Conceição de Noronha e Silva e do sr. dr. Francisco Antonio Wolfango da Silva, e sobrinho do comandante sr. Filomeno da Camara, Alto Comissario de Angola; tendo servido de madrinha a mãe da noiva e de padrinhos o pai da noiva e os srs. dr. Francisco de Noronha Wolfango da Silva, Alberto e Luis Filomeno da Camara, respectivamente irmão e primos do noivo.

Na «corbeille» via-se grande numero de prendas.

—Deve realizar-se, no proximo sabado, o casamento da sr.ª D. Maria Alice de Almeida, com o sr. José Lopes Mota Descalço, filho do sr. Francisco Mota Descalço.

—Realizou-se em Fail, Viseu, o casamento da sr.ª D. Palmira de Padua Peixoto de Alarcão, filha do tenente-coronel sr. Antonio Padua Peixoto de Alarcão, com o sr. José Manuel Syder, filho do falecido industrial sr. José Syder, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Luciana Peixoto de Alarcão, tia da noiva, e D. Luciana Pereira da Silveira, tia do noivo, e de padrinhos o pai da noiva e o sr. Manuel Paulo da Silveira, tio do noivo.

—Realizou-se o casamento da sr.ª D. Alice Palmira Rodrigues, filha da sr.ª D. Palmira Candida Teles de Melo Sousa Rodrigues e do sr. José Vicente Rodrigues, com o sr. Raul de Sousa Machado, filho da sr.ª D. Maria Antonia Henriques de Sousa Machado e do sr. Manuel de Sousa Machado, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Ana Carlota Rodrigues Migueis, tia da noiva, e D. Julieta Machado de Carvalho, irmã do noivo, e de padrinhos o pai do noivo e o sr. Artur da Costa Marques.

Na «corbeille» via-se grande numero de prendas.

Pontos de reunião

No S. Luis Cine

Como previamos, a noite de ontem neste aristocratico cine foi elegantemente concorrida, vendo-se na assistencia a estreia do novo programa do qual faz parte o gracioso filme «Sexo fraco». Entre outras destacamos as sr.as:

Condessa de Ficalho, D. Berta Ortigão Ramos, D. Virginia de Abreu Caróça, D. Luiza Deslendes Blanch, D. Maria Augusta de Carvalho Morais e filha, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Fernanda Caróça Lobo de Carvalho, D. Palmira Lucas Torres, D. Elisa da Guerra Baerlein, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, madame Oulmann, D. Adelina Santos, madame Ferreira do Amaral, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria José Sequeira Nunes de Tovar, madame Fino e filha, D. Elsa Barroso, D. Jandira Brandão, D. Georgina de Vasconcelos Aragão, D. Maria Teresa Nunes Correia Abrantes, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, D. Maria do Ceu Pinto de Almeida Fernandes, D. Margarida de Oliveira Aguiar, madame Miranda Pinto, D. Alice Costa Botelho de Andrade, madame Pinheiro Chagas, D. Alice de Castro Graça, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Aveiar, D. Raquel Amaral, D. Maria Luiza Gomes de Miranda, D. Maria Luiza Meireles, mesdemoiselles Costa e Silva, etc.

Festa de homenagem

Começou esta tarde, no «foyer» do teatro da Trindade, com extraordinaria concorrencia, a troca dos cartões provisorios pelos bilhetes definitivos para a récita elegante que, na noite de 19 do corrente se realiza neste teatro, em festa de homenagem ao cronista mundano e nosso colega de redacção sr. Carlos de Vasconcelos e Sá. Continuamos, em seguida, a nota das pessoas que têm bilhetes para esta festa:

D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Julia Gomes de Miranda, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Palmira Cardoso de Castilho, D. Maria Sofia de Macedo Gavicho, D. Maria Amelia Mexia Salema, D. Maria da Conceição Seabra Roquete de Melo Campelo, D. Adelina Gomes Pressler, D. Alice de Castro Graça, D. Maria Luisa Bramão Reis, Armando Costa, D. Clotilde Valflôr de Brito Chaves, D. Alexandra Nobre de Melo, dr. Marques Guedes, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, José Francisco Teixeira de Azevedo, D. Maria da Graça Iglesias Viana Roquete, dr. Augusto de Camossa Saldanha, D. Maria Cancela Emidio da Silva, D. Maria José Teles da Silva, D. Joana de Castel Branco Mendes da Silvo, dr. Fernando de Freitas Simões, Elias Rafael Seruya, dr. Albino Valente, Carlos de Freitas Simões, dr. João de Deus Ramos, D. Teresa de Melo e Castro de Vilhena, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Ana Judice de Vilhena, D. Maria Carlota de Assis Coelho de Sampaio Quintela, José Iglesias Viana, D. Carmen Morimont Machado, dr. Vasco de Vasconcelos, etc.

A troca continuara ámanhã, das 4 ás 7 da tarde.

Em viagem

Regressou á sua casa no Fundão, Beira Baixa, o sr. visconde do Sardoal.

—Vindo de Olhão encontra-se em Lisboa o sr. José dos Santos Mendonça.

Doentes

Foram operados na Casa de Saude de Bemfica as sr.as D. Maria da Conceição e D. Maria Henriqueta Mendes Godinho e o sr. Fernando Capucho, pelo habil especialista sr. dr. Ary dos Santos, e o sr. Eduardo Pinto Basto, pelo illustre professor sr. dr. Reinaldo dos Santos.

—Da mesma casa de saude retiraram completamente restabelecidas as sr.as D. Maria Isabel Novaes Caiça e Pina, que ali foi operada pelo professor sr. dr. Augusto Monjardino e D. Georgina Tinoco.

Grande Hotel d'Italia
Monf'Estoril

Carpintaria civil
CONSULTEM SEMPRE
A ACTIVA
Avenida 24 de Julho, 8
Telef. Tr. 1601

MOVEIS
Mobilias de quarto completas, desde 1.850 escudos
Ditas de casa de jantar, desde 1.300 escudos
Ditas para sala, escriptorio e diversos moveis desirmanados a preços muito reduzidos.
Sortimento em tapetes, carpetes, oleados, etc.
Armazens Barroca
Telefone T. 1095 **Rua da Atalaia, 35**

Sabonete Luxo-Ovo St.ª Clara
Antes de comprarem um sabonete, todas as pessoas devem ter a maxima cautela com a sua qualidade. Um mau sabonete estraga a pele tornando-a rugosa e seca. Um sabonete para ser bom deve ser neutro, não picando na lingua, deve espumar untuosamente e ser isento de humidade. Todas estas qualidades, aliadas ao mais fino e agradavel perfume, encontram V. Ex.as no sabonete
Luxo-ovo St.ª Clara
A' venda em todas as boas casas. Experimentem V. Ex.as os nossos sabonetes *Rosa Oriental, Melissinde, Espumante, Redondo, Miss Portugal, Imperio, Optimus, Sensitiva e Flores exoticas (novidades)—O nome St.ª Clara é a garantia da qualidade.* Depositarios Gerais: SOCIEDADE CRUZ SOBRINHO LTD.—RUA DO CARMO, 43, 1.º.—Agente ao Norte: MAURICIO KUSKI — R. dos Clerigos, 31 — PORTO.

TELEF. C. 2075
Secção de:
MERCADOR — ALFAIATARIA
CAMISARIA — GRAVATARIA
Descalço L.da
GRANDES ARMAZENS DA BEIRA
20, R. dos Retrozeiros, 26 **73, R. dos Fanqueiros, 75**
Pedimos uma visita aos nossos Armazens

Sociedade Industrial de Chocolates
S. I. C.

E' convocada a reunir a Assembléa Geral ordinaria d'esta Sociedade para o dia 3 de Abril proximo, ás 15 horas, na sua Sede — Avenida 24 de Julho, N.º 74, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Discussão e votação do relatorio, balanço e contas do exercicio de 1928;
2.º — Eleição de um administrador por terminação do seu mandato.

Lisboa, 12 de Março de 1929.

O Presidente da Meza da Assembléa Geral
Manuel Carlos de Freitas Alzina

VELOUTINE E CREME
"Princeza Alice"
São os produtos que devido á sua excelente composição, dão á pele toda a frescura e beleza da mocidade, disfarçam e tiram as rugas. A' venda na Perfumaria Viuva de José Dias, rua dos Fanqueiros, 342 — (Frente ao Mercado).
TELEF. 2.821 N.

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª VARA

Editos de 45 dias

Por este Tribunal, cartorio do escrivão Alves da Cunha, e no processo para homologação da concordata, a requerimento da casa bancaria A. Piano Junior & Companhia, sociedade comercial em nome colectivo, com sede na rua Aurea, n.º 95, desta cidade, concordata oferecida aos seus crédores comuns, como facultam os decretos n.os 14510 e 16497, correm éditos de 45 dias, a contar da respectiva publicação deste anuncio, citando colectivamente os crédores daquela casa bancaria para, dentro do mesmo prazo, e no caso de não aceitarem a proposta da concordata, assim o declararem.

Lisboa, 11 de Março de 1929.

O Escrivão
Alfredo Augusto Alves da Cunha

Verifiquei.
O Juiz Presidente
Teixeira Direito

Empreza da Fabrica de Fiação e Tecidos Oriental

Assembleia Geral Ordinaria

Em conformidade com o Art.º 24 dos Estatutos convoco a reunião da Assembleia Geral ordinaria para o dia 4 de Abril p. f. ás 15 horas, na séde social: Rua de Xabregas, N.º 20, para discussão, aprovação ou modificação do relatorio do Conselho de Administração, balanço e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1928.

Lisboa, 14 de Março de 1929.

O Presidente da Assembleia Geral
Guilherme de Souza Machado

Pelo Juizo de Direito da terceira Vara Civel, da comarca de Lisboa—cartorio do escrivão Dias Ferreira—correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando quaesquer herdeiros incertos da falecida Leonie Eugenie Adelaide Barriol, viuva, domestica, moradora que foi na Rua Açôres, quarenta e seis, terceiro andar, desta cidade, para no dia da segunda audiencia posterior ao praso dos editos apresentarem no referido cartorio a sua habilitação, sob pena de ser a herança julgada vaga para o Estado e bem assim são citados quaesquer credores incertos para apresentarem as suas reclamações.

As audiencias fazem-se todas as terças e sextas feiras de cada semana, não sendo feriados, porque sendo-o se fazem no dia imediato.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1929.

O Escrivão do 1.º oficio da 3.ª Vara Civel
José Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão
o juiz de direito: *Mario Duque*

AVISO AO PUBLICO
Serviço de Taxis «Renault Faixa Azul»
Fazem todos os serviços de casamento, batizados e enterros a
TAXI
Telefone N. 900 e 2909
4, Rua Andrade Corvo, 6

ESTRANGEIRO

KADI
O mais fino cigarro turco
Não afecta a garganta nem provoca a tosse
Simples..... 10—2$50
Ponta seda..... 10—3$00

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 14

Segundo a ultima estatistica publicada por Scotland Yard, quatro pessoas morrem por dia em Londres, vitimas de acidentes de trafego.

Segundo a mesma estatistica, a policia metropolitana registou durante o ano findo 1.244 desastres mortais, sendo nos ultimos três meses de 265.

O ultimo ano foi o primeiro em que morreram mais de 1.200 pessoas nas ruas de Londres. Em 1927, o numero de mortos foi de 1.092 e em 1926 foi de 1.120.

Nenhumas noticias fôram até agora alcançadas ácêrca da sorte do sr. Peacey, membro do Northingham Aero Club, desde que no sabado largou para um pequeno vôo, do aerodromo do seu club, em Hucknall.

O seu aparelho foi encontrado no mar do Norte, á mercê das ondas, a 150 milhas a oeste de Northingham, pelo navio alemão «Margot». — (L.)

Lord Eustace Percy, na Camara dos Comuns, declarou a noite passada, que em consequencia da enorme quantia reunida no chamado Fundo de Auxilio do Lord Mayor de Londres, para socorro dos desempregados das regiões mineiras afectadas pela crise de trabalho, já naquelas areas não ha ansiedade alguma no que respeita á devida alimentação e distribuição de vestuario das crianças, filhas dos desempregados. — (H.)

Da França

PARIS, 14

Quando a segunda flotilha de torpedeiros largava de Lorient, uma das unidades, o «Annamite», mudou subitamente de rumo, originando uma vaga que envolveu o rebocador «Yonne», e o afundou.

Quatro dos cinco homens que se encontravam a bordo do rebocador fôram salvos, mas o quinto foi arrastado com o barco, morrendo afogado.

O seu cadaver foi recolhido por um mergulhador. — (L.)

Renard, novo prefeito do Sena, submeteu á apreciação do Conselho Municipal os seus pontos de vista sôbre o alargamento e modernização da cidade de Paris.

Schacht partiu para Berlim.

A proxima sessão do «comité» dos peritos efectua-se ámanhã, de tarde.

O estado de saude do marechal Foch mantém-se estacionario. — (H.)

Detectives
Investigações, vigilancias, informações e outros assuntos.
Seriedade, rapidez, sigilo.
Antiga Agencia Fox, Rua de S. Paulo, 55, 3.º, E.—Telefone T. 1552.
Situação legal. Agentes em todo o pais e no estrangeiro.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone N. 4020

O DESARMAMENTO

A Dinamarca quere reorganizar as forças navais e militares e suprimir a cavalaria

No Parlamento da Dinamarca acaba de ser apresentado um projecto de lei para a reorganização das suas forças terrestres, maritimas e aereas. A Dinamarca, situada á entrada do Baltico e só com três milhões de habitantes, considera a sua situação como uma das mais perigosas da Europa no caso de hostilidade entre a parte oriental e ocidental.

Os barcos têm que passar pelas aguas dinamarquesas de Storebelt, para ir do Baltico ao mar do Norte. Ora esta via maritima e as ilhas dinamaquesas seriam as primeiras vitimas na luta para a conquista do caminho do Baltico.

Assim se justifica a urgencia das medidas de defesa, interrompidas durante o regime socialista.

Na guerra mundial ficou provado que era necessaria uma forte protecção para se conservar a integridade do guardião que é Storebelt, por onde a esquadra russa passou em 1904 a caminho do oriente longinquo. Só durante periodo da administração socialista foram abandonadas as fortificações do oeste, norte e sul de Copenhaque e reduzido o Exercito para fazer economias.

Agora é o ministro de Defesa que péde reformas radicais, de que resulte um exercito maior e melhor preparado, a reconstrucção da Marinha, com submarinos e lança-minas, e a adquisição de aeroplanos e hidroplanos.

Segundo os peritos militares, as maiores somas devem dedicar-se á artilharia e á força aérea, sendo os cruzadores e "detroyers„ de menor importancia, pois as convenientes fortificações ao largo da Costa constituirão uma defesa contra os ataques das esquadras.

Mais recomenda o projecto a adquisição de tanques e a abolição da arma de Cavalaria, apesar da oposição dos generais; companhias de motociclistas e biciclistas substituirão os de cavalaria.

Entrarão anualmente nas fileiras 5.500 homens.

A futura Marinha de guerra dinamarquesa constará de quatro cruzadores, somando 16.000 toneladas, de vinte submarinos e de barcos lança-minas de mil toneladas cada.

As forças terrestres estarão formadas por oito regimentos de infanteria e trinta e nove baterias de artilharia, e as aéreas de dezoito aparelhos destruidores, de vinte e sete exploradores e de nove hidros de bombardeio.

Farinha «CREAM OF WHEAT»
A melhor e mais apreciada farinha para a alimentação de creanças e adultos
A' venda em todas as boas mercearias
Unicos depositarios em Portugal: Continental Trading Company, Ld.ª
Rua dos Remolares, 7—LISBOA—Telef. T. 2666
ACEITAM-SE AGENTES NA PROVINCIA.

XAROPE PEITORAL JAMES
Cura todas as tosses, as mais rebeldes bronquites cronicas e agudas, etc.—A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
Deposito Geral
FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 18 a 22—LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vila*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. L.*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Belio*—3 h.
Utero e anexos e operações—*Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças da nutrição—*Dr. A. de Carvalho-Dias*—4 horas.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h.
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Ateu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

MOSAICOS
A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico
GOARMON & C.ª
A maior fabrica do pais—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
Telefone C. 1244

URODONAL
estimulante da função renal

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se no Porto, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade.

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se e recebem-se anuncios na Livraria de A. S. Capela, em Faro, e na sucursal de Olhão.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Os acontecimentos do Mexico

NOVA YORK, 14

A revolução mexicana teve o seu primeiro combate sem derramamento de sangue, quando as guardas avançadas da coluna comandada pelo ministro da Guerra, Calles, avançava sôbre Torreon, alcançando os rebeldes no entroncamento ferroviario de Canitas.

O general Urbalejo, que os comandava, pôs-se em fuga, sem ter dado um tiro, acompanhado por 30 dos seus partidarios, por se terem revoltado as suas fôrças, no efectivo dum milhar de homens, por terem verificado que combatiam contra o govêrno, quando supunham que o general Urbalejo era um dos seus defensores.

Entretanto, a revolução ganha alento e fôrças em varios pontos. O Sul da California manifestou-se contra o Presidente Portes Gil, e varias fôrças rebeldes marcham, em conjunto, sôbre o porto de Mazatlan.

A tomada de Mazatlan pelos rebeldes colocaria nas suas mãos um valioso porto, dando-lhes a possibilidade de fazer um movimento envolvente por leste e ameaçar a cidade do Mexico.

A situação assemelha-se a uma aranha atacada na sua teia. O general Calles, como a aranha, pode mover as suas fôrças, partindo do centro, ao longo de varias linhas de caminhos de ferro, embora estas estejam parcialmente destruídas, mas enfraquece simultaneamente o seu exercito central. — (L.)

A noite passada fôram capturados pelas tropas federais, 400 rebeldes que fugiam de Saltillo. Entre as cidades de Saltillo e Torreon as guardas avançadas dos federais e dos rebeldes estão travando escaramuças, que podem desenvolver-se em batalha decisiva para a revolução. — (H.)

O acordo de Latrão

ROMA, 14

O texto do acôrdo de Latrão publicado hoje estabelece que a praça de S. Pedro, embora continuando a fazer parte do Vaticano, deve conservar-se aberta ao publico, normalmente, e a circulação ali ficará sujeita aos poderes publicos, policia e autoridades italianas, que contudo não podem subir as escadarias da Basilica de S. Pedro, sem primeiro obterem autorização das autoridades eclesiasticas competentes ou sem que a sua presença seja reclamada pelas mesmas autoridades. — (H.)

Cabeleireiro de senhoras
ELEGANTES cortes de cabelo—Ondulação Marcel—Mise-en-plis—Aplicações de Henné e tinta liquida—Manucure—Massagens de beléza e estetica.
«Salão do Carmo»
Travessa do Carmo, 11, 1.º
Telef. C. 3723

DR. ARBUES MOREIRA
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS ULTRA-VIOLETAS
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CENTRAL cinema
A ULTIMA TIPOIA DE BERLIM

ULTIMAS NOTICIAS

Pintura
para publicidade comercial
Decoração
Atelier SANTOS IRMÃO
Defronte do Governo Civil
a mais conhecida do seu genero no paiz

AS CASAS

O PROJECTO da lei do inquilinato vai ser entregue ao governo

O assunto do dia é a questão do inquilinato. Nos electricos, nos cafés, nas lojas e nos comboios, nos escritorios e em todos os locais não se fala doutra coisa que não seja a lei do inquilinato.

—Então, quando sai a nova lei?

—Já ouviste dizer que as rendas vão ser aumentadas?

A resposta a estas preguntas não se fazem esperar, segundo a imaginação e a fantasia de cada um e cada qual. Aparecem logo pessoas a afirmar, com ar de quem bebe do fino, que as rendas vão ser exageradamente elevadas, indicando artigos, paragrafos e numeros da nova lei. Tudo isto, afinal, não passa duma pura fantasia, pois que a comissão encarregada de estudar o caso resolveu manter o mais rigoroso segredo.

Procurámos, no seu consultorio, o ilustre causidico sr. dr. Orlando Marçal, delegado dos inquilinos junto da comissão.

—E' necessario que o sr. dr. diga alguma coisa para tranquilisar os inquilinos....—dissemos logo de entrada.

—Ainda não é oportuno! Creia que se podesse já o tinha feito.

—Nunca o seu nome foi tão falado e discutido como agora....

—Eu sei.... Diga-me cá a mim o que isso tem sido! E' na Boa Hora, no meu escritorio e em casa; não me têm falado de outra coisa. Calcule que até de noite me têm procurado.

—As rendas vão ou não ser aumentadas?

—Ainda é cedo para responder á sua pregunta. No entanto, dir-lhe-ei que não ha razão para esse desasocego.

— A comissão tem os seus trabalhos muito adiantados?

— Temos estado em sessão permanente, trabalhando de dia e de noite.

— Quando calcula dar como concluidos os trabalhos da comissão?

— Por todo o fim da proxima semana.

— A comissão teve já uma conferencia com o sr. ministro das Finanças?

— Sim, estivemos durante algumas horas com o sr. ministro, a quem detalhadamente elucidamos o que temos feito.

— Qual a impressão do sr. ministro?

— Mostrou o maior interesse em que a comissão continuasse a trabalhar e pediu-nos, para o mais rapidamente possivel concluirmos a missão de que fomos incumbidos. O sr. ministro ouviu ainda de cada delegado os seus pontos de vista sobre o assunto.

— Quere dizer, nem sempre os delegados estavam de acordo?

— Temos sempre trabalhado no meio da maior harmonia.

E nada mais disse sobre o caso o sr. dr. Orlando Marçal.

Um apelo

Diamantina Ferreira é uma pobre tuberculosa de 33 anos, que vive em grandes dificuldades com duas filhinhas, na rua do Lumiar, 108. Praticará uma boa acção quem a socorrer, com qualquer donativo que poderá ser enviado para aquela morada ou para a administração do nosso jornal.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———
Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

O CASO DOS PAINEIS

A prisão de João Pita Morgado

e a carta que Henrique Loureiro enviou ao director da Policia de Investigação

O suicidio de Henrique Loureiro, de que o *Diario de Lisboa* se absteve propositadamente, de dar noticia ontem, é já agora, e mercê das circunstancias de todo o ponto excepcionais que o determinaram, um acontecimento de publicidade forçada.

Sabendo-se que o nome do desventurado arqueologo estava ligado á famigerada questão dos paineis e, consequentemente, ás diligencias policiais ainda em curso para apuramento de responsabilidades num caso grave de falsificação, o gesto desesperado de Henrique Loureiro poderia parecer a quem não conhecesse o caracter impoluto do suicida, a confirmação de suspeitas deshonrosas que, por ignorancia ou por injustiça, pretendessem, acaso, atingi-lo.

Por isso não démos noticia ontem da tragica ocorrencia.

Conhecendo-o bem e sabendo-o, portanto, incapaz de uma acção menos digna, preferimos, para o interesse e para a finalidade moral da reportagem, aguardar os elementos provativos da probidade que fôra sempre seu timbre e que ninguem tivera, jámais, o direito de menoscabar.

Esses elementos temo-los hoje, e são, como vai vêr-se e como esperavamos já, um nobilissimo testemunho de honestidade, digno e precisado, absolutamente, de que o tornemos publico em homenagem á memoria do homem que se matou.

Henrique Loureiro, contra quem não havia na Investigação Criminal, — garantiu-no-lo hoje o sr. dr. Vicente de Vasconcelos, director daquela Policia — elemento algum de prova que o comprometesse nas investigações a que aquele ilustre magistrado está procedendo, foi, naturalmente, ouvido algumas vezes, no Torel, como testemunha.

Na ultima segunda-feira o sr. dr. Vicente de Vasconcelos, precisando de o ouvir novamente, mandou, por um dos funcionarios seus subordinados, o chefe Antonio Augusto, pedir-lhe que o procurasse, deixando, até, á sua escolha a hora do encontro.

Foi. Conversaram ambos, como pessoas correctas que ambos eram; o director da Policia procurando cumprir o seu dever de investigador, a testemunha auxiliando-o com nobreza, com lealdade e com um grande, um sincero desejo de que sôbre o caso se fizesse inteira luz.

Ofereceu ao sr. dr. Vicente de Vasconcelos, com uma dedicatoria amavel, um exemplar do seu livro «O poliptico do Convento de Santo Eloy», e, como quer que lhe ocorresse a conveniencia de apresentar á Policia certos documentos que tinha em sua casa, despediu-se, com a promessa de voltar na quarta-feira seguinte.

Não voltou. No dia combinado o sr. dr. Vicente de Vasconcelos recebia, de manhã, pelo correio, uma carta de Henrique Loureiro a informá-lo de que ia matar-se, a pedir mais uma vez que não descançasse sem descobrir o autor ou os autores da falsificação em que o seu nome só por uma série de coincidencias e de aparencias lamentaveis podia estar envolvido, e a garantir mais uma vez tambem a sua completa inocencia no caso.

São dessa carta os seguintes periodos, que dão bem a nota do caracter impoluto que a ditou:

> «Algumas horas antes de morrer não se mente.
>
> «Inutil será, por isso, dizer-lhe que não sou o autor de nenhum dos documentos falsos sôbre os paineis.
>
> «Só peço a V. Ex.ª que, de qualquer modo, torne conhecido que nego formal, completa e absolutamente, empenhando nisso cincoenta e tantos anos de vida absolutamente exemplar, como cidadão, como funcionario e como chefe de familia, que seja eu o autor de qualquer coisa falsa, facto esse que seria completamente antagonico com as manifestações que em vida tenho dado, do meu caracter».

O resto já os leitores sabem.

A' mesma hora em que o director da P. I. C., tendo lido a carta, ordenava que se procurasse o suicida, para o salvar, Henrique Loureiro agonizava no hospital de S. José, com o peito atravessado por uma bala, a pedir sempre, a pedir até ao derradeiro alento, que se fizesse justiça e se fizesse luz.

* * *

O sr. dr. Vicente de Vasconcelos, que até então não ordenára prisão alguma, mandou, ontem mesmo, prender, submetendo-o a rigorosa incomunicabilidade, o sr. João Pita Morgado, o homem que disse ter descoberto na Biblioteca Nacional o documento falso dos paineis.

Parece que vai fazer-se a luz e a justiça que o moribundo implorou ao despedir-se da vida.

FOSFOREIRA PORTUGUEZA
Apresenta aos fumadores e ao publico em geral a sua primeira marca de fosforos
Compre uma caixinha por curiosidade.
40 FOSFOROS—20 CTVS.
VENCEDORES

O ENSINO

A INSTALAÇAO da Junta Orientadora de Instrução Secundaria

Realizou-se hoje o acto da posse da Junta Orientadora do Ensino Secundario.

Este organismo foi criado por disposição do artigo 1.º do decreto n.º 15.331 de 9 de Abril de 1928 e destina-se, como o seu nome indica, a superiormente dirigir e orientar os trabalhos na instrução secundaria.

E' presidido pelo director geral do ensino secundario, sr. engenheiro Monteiro de Barros e composto pelos professores srs. Eusebio Tamagnini da Encarnação, David Lopes, Americo Pires de Lima, José Joaquim Ferreira, Basilio de Sousa Vasconcelos, Sebastião Gonçalves Lisboa, José Gonçalo da Costa Santa Rita, Alvaro de Ataide Ramos de Oliveira, Vieira de Campos, Oliveira Ramos e Adeodato de Carvalho, servindo de secretario o chefe de repartição do ensino secundario, sr. Braga Paixão.

* * *

A posse foi conferida na secretaria geral pelo sr. engenheiro Monteiro de Barros, em nome do titular da pasta da Instrução Publica.

A ela faltou apenas o sr. dr. Eusebio Tamagnini, não havendo o professor do Liceu Alves Martins, sr. dr. João Couceiro, aceitado o convite que lhe foi feito para tomar parte nos trabalhos da Junta.

* * *

Inaugurando os trabalhos de tão importante organismo, o sr. director geral de ensino secundario pronunciou o seguinte discurso:

"Em nome de s. ex. o sr. ministro da Instrução Publica declaro instalada a Junta Orientadora de Ensino Secundario„.

"A colaboração de todos os que se encontram presentes vai ser, certamente, de molde a justificar a escolha feita pelo governo„.

"V. ex.as são todos professores dos mais distintos, nos graus de ensino superios e secundario„.

"Constitue isso garantia bastante para assegurar que o nosso trabalho será proficuo, coadunando-se com a obra patriotica que pelo sr. ministro da Instrução Publica vem sendo realizada na gerencia da sua pasta.

"Entre outros trabalhos vão-nos ocupar a revisão e simplificação dos programas de ensino, a escolha dos livros escolares e a inspecção dos estabelecimentos de instrução secundaria.

Antes, porém, de iniciarmos a realização dessa tarefa, teremos de elaborar o regulamento para os nossos trabalhos.„

O sr. engenheiro Monteiro de Barros terminou por apresentar, em nome do titular da pasta da Instrução Publica, saudações aos empossados e declarando iniciados os trabalhos.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos Gabinetes no 1.º andar
MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114